

Jesus garante ressurreição. Para Marta Ele disse: “*Teu irmão há de ressurgir ...*” (v.23). Para todos nós ele afirma: “*Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e todo que vive e crê em mim, não morrerá, eternamente*” (v.25 e 26). Jesus diz também para nós: “***Não te disse eu que se creeres verás a glória de Deus?***” (v.40).

Vamos nos desesperar por causa de pandemia ou outro problema qualquer? Vamos nos apavorar quando a morte se aproximar de nós?

Não! Jesus é todo-poderoso Deus, que tem um amor indescritível, que morreu em nosso lugar, pagando a culpa do pecado de todos com a Sua morte e trinfou sobre a morte, o pecado e o inferno com a sua gloriosa ressurreição.

Jesus tirou Lázaro da morte para a vida! Jesus também nos tirou da morte eterna para a vida eterna! Isto Ele fez por graça, sem nenhum merecimento nosso! Todos os que, nesta vida, creem e seguem o Senhor, serão ressuscitados para a VIDA ETERNA e estarão para sempre com Jesus. Graças a Jesus – passamos da morte para a VIDA! Amém.

Martinho Sonntag

6. Oração – feita por um dos presentes

7. Hino: 189 (LS) – Eu só confio no Senhor

1. Eu só confio no Senhor, que não vai falhar. Eu só confio no Senhor, sigo a cantar. Se o sol chegar a escurecer, e o céu nublar, eu só confio no Senhor, que não vai falhar.

:: Posso confiar. Posso confiar. Que um lar no céu Cristo vai me dar.

Se o sol chegar a escurecer, e o céu nublar, eu só confio no Senhor que não vai falhar.

2. Confiando no meu Senhor, eu não temo o mal. Confiando no meu Senhor, tenho paz real. Se o mal me vier me perturbar, N'ele confiarei, pois a Jesus me entreguei. Ele é meu Rei!

:: Agora sou feliz! Como sou feliz! Cristo me salvou. Vencedor eu sou.

Se o mal me vier perturbar, N'ele confiarei, pois a Jesus me entreguei. Ele é meu Rei!

8. Pai Nosso – em conjunto

9. Bênção em conjunto

O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre nós e tenha misericórdia de nós. O Senhor sobre nós levante o seu rosto e nos dê a paz. Amém.



Contatos (Sugestões e colaborações) com: Pastor Martinho Sonntag
martinho@ielb.org.br - (51) 99644-0761 ou (51) 3332-2111 (IELB)

Culto Doméstico - 03/2020 - março/2020

Para o tempo da Quaresma

1. Saudação e acolhimento (líder)

2. Oração

Amado Deus Pai, estamos reunidos em família para o Culto Doméstico.

Agradecemos porque nos fizeste teus filhos. Foi através dos meios da graça, Batismo e Palavra, que teu Espírito Santo nos levou à fé em Jesus Cristo. Agora fazemos parte da tua grande família de salvos e protegidos por ti. Obrigado pela obra de teu Filho Jesus Cristo, nosso Deus Salvador, que pagou a nossa culpa com o seu sacrifício e morte na cruz, conquistando para todos nós o perdão gratuito de nossos pecados. Perdoa todos os nossos pecados, por amor de Jesus. Te louvamos por todos os bens que temos. Tudo vem de tua bondosa mão abençoadora. Pedimos que nos orientes e inspires ao meditarmos na tua santa Palavra neste encontro de hoje.

Hoje pedimos, de maneira especial, para que tenhas misericórdia da humanidade. Protege a todos contra o Coronavírus. Confiamos em tua graça e amor. Por Jesus Cristo. Amém.

3. Canto - Hino 426 – HL: “Eu creio em ti”

1. Eu creio em ti, Senhor / os tu sofreste a dor/ por mim na cruz. / Vem, ouve meu orar, / a culpa vem tirar / e faze-me fica / só teu, Jesus.

2. Vem rica graça dar, / e força para amar / com zelo e ardor. / Por mim foi teu morrer. / Vem, faze o amor arder, fiel e puro ser / por ti, Senhor.

3. E quando eu percorrer / o vale do sofrer, / vem me guiar. / As trevas torna a luz, bem leve a minha cruz. Só junto a ti, Jesus, / eu quero andar.

4. Meu sonho vai findar, / a vida irá mudar, / a morte vem. / Oh! Tira o medo então; / do céu me dá visão e toma a minha mão, / Jesus. Amém.

4. Leitura Bíblica: João 11.1-45 (Evangelho do 5º Domingo na Quaresma, para o dia 29/03/2020)

5. Reflexão

Texto: João 11.1-45 (Evangelho do 5º domingo da Quaresma).

Tema: Da morte para a vida!

Queridos irmãos!

Acabamos de ler uma história fantástica, consoladora e instrutiva, registrada pelo apóstolo João em que relata o episódio da ressurreição de Lázaro. Conhecemos a história. Ela relata doença, morte, desespero e choro e VITÓRIA!

Este registro histórico parte de um grande problema – a morte – e culmina numa magnífica solução que somente Deus pode realizar – a ressurreição!

Este episódio nos ilumina e oferece orientação, consolo e tranquilidade.

As duas irmãs, Maria e Marta, não imaginavam que elas, como amigas de Jesus, teriam que passar por esta situação, por este problema que elas não podiam solucionar.

Conheciam Jesus e tinham absoluta certeza de que Ele as amava e que Ele tinha poder para impedir a morte de Lázaro. Esta certeza fica evidente na afirmação categórica de Marta: “*Senhor, se estiveras aqui, meu irmão não teria morrido*” (v.32). Por esta expressão de Maria, percebemos que reconhecia Jesus como alguém que tinha poderes especiais.

Por que, então, a insatisfação de Marta devido à chegada tardia de Jesus ao sepultamento, tardia de acordo com o entendimento de Maria?

Parece que ela não tinha clareza sobre os planos e propósitos da vinda de Jesus ao mundo e que estes planos não estavam limitados à cura de uma doença física ou à vida terrena das pessoas. O projeto de Jesus era muito maior e mais abrangente do que cuidar apenas da vida terrena da humanidade.

Ao ser abordado pelos discípulos sobre o que acontecera a Lázaro, Jesus diz: “*Lázaro morreu; e por vossa causa me alegro que lá não estivesse, para que possais crer; mas vamos ter com ele*” (v.14 e 15). Aqui começa a ficar clara a intenção de Jesus: “... *para que possais crer*”.

Crer que Ele era Deus encarnado, o Salvador. E no v. 45 este objetivo foi alcançado: “*Muitos, pois, dentre os judeus que tinham vindo visitar Maria, vendo o que fizera Jesus, CRERAM NELE*” (v. 45).

Todo o episódio serviu de ensinamento aos discípulos, a Maria e Marta e ao povo. Jesus queria que as pessoas o reconhecessem como o Messias prometido por Deus no Antigo Testamento, e confiassem Nele e o seguissem!

Ao chegar à sepultura, Jesus se comoveu e chorou. Chorou, lamentando o mal que o pecado fez e faz à humanidade. A morte é consequência do pecado. Mas, Ele, que amava Lázaro, também chorou porque seu amigo tinha falecido. Os judeus, ao verem o choro de Jesus, disseram: “*Vede quanto o amava*” (v.35). O choro era uma clara manifestação da compaixão de Jesus pelos seres humanos.

Ele não apenas chorou. Ele agiu! Foi até perto da sepultura, deu graças ao Pai e “... *clamou em alta voz: Lázaro, vem para fora*”. E Lázaro, que já estava morto há 4 dias e cheirava mal, saiu vivo da sepultura: “*Saiu aquele que estivera morto*” (v.44).

A glória de Deus se manifestou! O grande problema (doença e morte) foi vencido e Jesus foi glorificado, conforme Ele dissera aos discípulos que aconteceria. Que abençoado “Happy End” (Final feliz)!

Jesus dissera a Marta: “***Não te disse eu que se creres verás a glória de Deus***”? (v.40). Esta é a questão: não apenas conhecer, mas CRER Nele!

Nós, cristãos, também enfrentamos dificuldades. Um dos sofrimentos atuais é pandemia (Coronavírus), que já contagiou milhares e matou muitas pessoas. É uma tragédia que se abateu sobre a humanidade.

Diante dos sofrimentos e morte, também podemos ser tentados a dizer a Deus: “*Se estiveras aqui...*”. Mas, precisamos lembrar que Ele sempre está presente na vida dos cristãos.

Jesus resolveu o nosso maior problema. Venceu, em nosso lugar, a morte e o inferno, as consequências do pecado, e nos dá de graça a vida, conforme diz o apóstolo Paulo: “*Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados*” (Ef 2.1)

(continua na página 4)